- Quais as disciplinas que você ministra:

A disciplina que eu tenho ministrado mais constantemente é SO2, mas também dou SO1, sistemas distribuídos e estruturas de rede Mais ou menos relacionadas com a infraestrutura e a parte de software mais básico. Atualmente dando aula só de SO2

- Por que apenas uma turma?

Os professores têm carga de duas disciplinas por semestre. Chefes e coordenadores de curso podem ter alivio de uma disciplina pois tem outras atividades administrativas mais pesadas do que as normais.

Semestre que vem vou pegar duas turmas de SO2

- Você consegue mesclar bem a parte de chefia com a parte de aulas e pesquisas?

É a primeira vez que estou sendo chefe e está sendo um desafio para mim por que a chefia tem coisa pra resolver a todo momento. Toda hora tem algo: é a nossa interação com outros departamentos, relação de disciplinas internas, questões de gerenciamentos do prédio, questões pessoais, questões do aluno. Sempre tem coisa aqui. Ainda estou aprendendo a conciliar isso, confesso que ainda não está completamente equacionado. E também estou pensando em tentar melhorar algumas coisas. Tentando reorganizar disciplinas de serviços: disciplinas de programação para os departamentos externos e outras coisas. Isso está tomando algum tempo.

- Quantos alunos de mestrado/doutorado você tem?

Atualmente 3 alunos de mestrado e um aluno de IC e tem uma co-orientação de doutorado.

- Quais são suas perspectivas a longo prazo e como vc pressupõe poder realiza-las?

Eu calculo que , se não houver uma mudança significativa, posso me aposentar em cerca de 10 anos, mas esta não é uma coisa que esta como meta. Eu gostaria de conseguir evoluir um pouco mais na minha área de pesquisa. Tem várias coisas que eu gostaria de ter mais resultados nas áreas que eu estou envolvido. Basicamente continuar nessa linha de comunicação de processamento de alto desempenho.

E eu espero conseguir aprofundar minhas pesquisas nessas áreas. Eu gosto das disciplinas com as quais estou desenvolvido e espero poder evolui-las constantemente. Isso é uma coisa que me interessa, aprender bastante em cima das disciplinas que eu atuo.

Eu estou bastante envolvido com Linux e gosto de estar entendendo como o sistema funciona, ver como o código é feito e tentar mostrar pros alunos o que acontece por trás dessa interface que a gente tem aqui. Mostrar o que o SO tem que fazer para gerenciar os recursos . Isso me interessa bastante: aprofundar meus conhecimentos nessa área com a qual estou envolvido e ensino.

- Como está o mercado? (Nessa área).

Tenho impressão que tem bastante oportunidade e as vezes vejo uma lista dos ex-alunos do DC, vira e mexe dou uma olhada nas mensagens que eles trocam. Sempre tem gente falando de oportunidade, acho que tem bastante.

Desenvolvimento de software parece que sempre terá demanda e só você achar o nicho em que você gosta de atuar, aprender trabalhar bem nisso e oportunidade sempre vai ter.

Tem bastante coisa acontecendo na parte de processamento de dados, que é o que chamam de Big Data. Uma vez com a IoT, a computação em nuvem e o modo de interação do usuários com os sistemas computacionais envolve a interação com grandes servidores, isso gera uma grande base dados e é preciso processar esses dados, então também vai ter uma demanda por bastante tempo de profissionais capazes de usar esse conhecimento. O mercado me parece favorável.

Na parte de redes principalmente, criar uma estrutura de rede, garantir que o usuário tenha acesso, prover segurança na comunicação... A infraestrutura de rede é uma necessidade atualmente. ( Será que lá tem wi-fi?).

- Qual sua opinião sobre quem entra no curso querendo virar programador ou criar jogo ter feito a escolha errada?

Tem muita gente que entrar achando que gosta de computação porque gosta de jogar, e a pessoa se desanima pelas matérias que não influenciam no criar de jogos, então ele tem sentido em falar que computação não é só isso.

Mas por outro lado essa é uma área valida, imagina criar um jogo que requer a interação entre múltiplos usurários interagindo em pontos diferentes da rede, atuando em um cenário comum reconhecer as entradas de dado, traduzi-las em ações naquele cenário, replicar essas ações nesse cenário para todos participantes, aceitar as vezes uma interação maciça de usuários, criar algo que justo, evitar que alguém trapaceie, garantir que a comunicação não atrapalhe o jogo, que todo mundo tenha uma relação satisfatória, que a tela seja interessante, que os desafios sejam interessantes , interação do usuário seja agradável. Várias coisas, não é desprezível. O mercado de jogos não é uma coisa desprezível e que não requer conhecimentos de computação.

Um jogo como candy crush, fruit ninja, flappy Bird. Esses jogos tem um monte de tecnologia por trás também, tem um aspecto que seja algo viciante, que force o usuário a passar tempo ali e ao passar tempo, serão exibidas propagandas e a visualização da propaganda gera créditos pro dono do jogo. Então é um modelo de negócio também.

Não é algo que me motiva, pois vivo brigando tentando fazer meus filhos diminuir o gasto de tempo com atividades desse tipo, mas não dá para desconsiderar, pra achar que não tem bastante coisa de computação por ai.

- E sobre ser desenvolvedor apenas?

Você pode fazer um curso para aprender a programar e pronto.

Mas a programação não é só traduzir a demanda para a linguagem você tem que identificar requisito traduzir aquilo de forma eficiente pensar em vários outros aspectos como, segurança, armazenamento, compartilhamento persistência, distribuição recurso, tem várias coisas envolvidas que fazem parte do processo, e que a gente aprende aqui não só a traduzir código, mas várias outras coisas por trás.

É importante você ter essa visão até para subir na carreira, pra você saber o que está acontecendo e como coordenar, como gerenciar.

Faz parte programar, mas você não vem aqui só para isso.